



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
**PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

**Nº 416733/2019 - AJC/PGR**

**RECURSO EXTRAORDINÁRIO Nº 1.027.633**

**RECORRENTE:** MARIA FELICIDADE PERES CAMPOS ARROYO

**RECORRIDO:** JESUS JOÃO BATISTA

**RELATOR:** MINISTRO MARCO AURÉLIO

Excelentíssimo Senhor Ministro Marco Aurélio,

O PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA subassinado manifesta ciência da decisão mediante a qual o Supremo Tribunal Federal deu provimento ao recurso extraordinário, fixando a seguinte tese de repercussão geral: *“A teor do disposto no art. 37, § 6º, da Constituição Federal, a ação por danos causados por agente público deve ser ajuizada contra o Estado ou a pessoa jurídica de direito privado prestadora de serviço público, sendo parte ilegítima para a ação o autor do ato, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa”*. Desde já, informa não ter interesse em recorrer.

Brasília, data da assinatura digital.

**Augusto Aras**

Procurador-Geral da República

*Assinado digitalmente*